

**Comunidade Terapêutica
ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ
(MaNa)**

Relatório Atividades 2018

Programa Recomeço



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora	2
1.1.1 <i>Matriz</i>	2
1.1.2 <i>Local do acolhimento</i>	2
1.2 Identificação do responsável legal	2
1.3 Apresentação da Organização	3
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2018	6
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço	8
1.6 Total de Acolhimento em 2018 – Programa Recomeço	8
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2018	9
1.8 Público Alvo Atendido	9
2. RECURSOS HUMANOS 2018	10
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018	11
4. RESULTADOS ATINGIDOS	17
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS	17



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 *Matriz*

Razão Social: Associação Maria de Nazaré
CNPJ: 01.855.370/0001-73
Nome Fantasia: MaNa
Endereço: Rua Anchieta, 438 – Vila Germano
CEP: 16.200-137
Município: Birigui-SP
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com
Site:

1.1.2 *Local do acolhimento*

Razão Social: Associação Maria de Nazaré
CNPJ: 01.855.370/0001-73
Nome Fantasia: C.T. MaNa
Endereço: Rodovia Marechal Rondon, Km 511,5 (capital-interior)
CEP: 16.260-000
Município: Coroados-SP (zona rural)
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com
Site:

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: João Carlos Bevilaqua
RG: 17.362.656
CPF: 059.568.948-57
Endereço: Rua Anchieta, 438 – Vila Germano
CEP: 16.200-137
Município: Birigui-SP
Telefones: (18) 3642-6261
E-mail: mana-ct@hotmail.com



1.3 Apresentação da Organização

a) Experiência prévia no público atendido

A Comunidade Terapêutica Maria de Nazaré foi constituída em 08 de outubro de 1996, onde devido a grande procura de pessoas para a demanda de tratamento de álcool e drogas, levou à iniciativa do Frei Alberto Pegoraro, juntamente com várias pessoas e segmentos da sociedade a se sensibilizaram e apoiaram a causa. Então, um grande empresário da época doou 03 hectares de terra localizada na zona rural do município de Coroados, no Km 511,5 (capital-interior) da Via Marechal Rondon.

Durante pouco mais de um ano, a comunidade liderada pelo frei Alberto foi construindo o espaço físico da C.T., e em 22 de fevereiro de 1998 fora inaugurada. Assim nasceu a Comunidade Terapêutica Maria de Nazaré, uma entidade beneficente, sem fins lucrativos, de personalidade jurídica.

Atualmente sua sede administrativa localiza-se na Rua Anchieta, 438 – Vila Germano, Birigüi-SP, sendo seu contato o telefone (18) 3642-6261.

A Associação Maria de Nazaré tem por finalidade acolher, prestar assistência social e psicológica em regime residencial integral às pessoas com dependência de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas), sendo elas lícitas e/ou ilícitas.

Desde o início de seu funcionamento é utilizado o método Minnesota e os 12 passos de Narcóticos Anônimos, trazidos por uma equipe da Comunidade Nova Era de Votuporanga. Inicialmente o então tratamento constituía-se em 09 meses, contemplando atendimento psicoterápico, bem como as atividades psicossociais para a reinserção social e familiar para o reconhecimento do usuário como sujeito, o que se torna fundamental para a garantia da cidadania e o pertencimento de qualquer pessoa, cujo objetivo final do tratamento é a abstinência total do consumo destas substâncias psicoativas.

b) Relevância Pública e Social

No ano 2000, a Maria de Nazaré tornou-se conveniada da FEBRACT (Federação



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Brasileira de Comunidades Terapêuticas), possibilitando àqueles que desejavam seguir como funcionários da área o intercâmbio entre as comunidades terapêuticas. Deste modo, dezenas de pessoas migraram para outras instituições, assim como a Maria de Nazaré recebeu pessoas, inclusive de C.T. do estado do Rio Grande do Sul, para realizarem três meses de estágio.

Durante aproximadamente uma década, a MaNa, como hoje é conhecida, foi subsidiada por convênios municipal (2001-2012), estadual (2002-atual) e federal (2002-2010), além de receber doações da comunidade incluindo diversos gêneros (alimentos, produtos de higiene, vestuário e dinheiro). Neste período, a MaNa estabeleceu como meta a “internação” de até 15 pessoas, podendo ser adolescentes ou adultos. Lembrando que inicialmente, não havia um teto de vagas para acolhimento.

Em 2010, após discussão entre equipe e diretoria, foi decidido a abolição do uso do tabaco dentro da CT.

A partir de 2013, através do avanço e mudanças nas políticas públicas do estado, surgiu o programa Recomeço, inicialmente funcionando como projeto piloto com 13 instituições distribuídas em pontos estratégicos do estado, a MaNa decidiu verificar a possibilidade em aderir ao convênio, visto que as parcerias mais próximas eram em Presidente Prudente e São José do Rio Preto. Então, a princípio a MaNa receberia pessoas, caso estes municípios não conseguissem atender a demanda.

Porém, após vistorias da DRADS e visitas técnicas da FEBRACT, além da avaliação de documentos através da COED (Coordenadoria de Políticas Sobre Drogas), então vinculada à Secretaria de Justiça, a MaNa foi aprovada nos critérios e em abril participou do aditamento do Programa Recomeço, estando então entre as 20 instituições (Comunidades Terapêuticas) conveniadas. Então, a MaNa aumentou para 25 vagas e a DRADS fazia-nos um repasse fixo para disponibilizar estas 10 novas vagas para acolher pessoas encaminhadas pelo CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas). O plano de tratamento reduziu para 180 dias, podendo ocorrer a prorrogação por mais 90 dias, a partir de justificativa técnica da equipe e avaliação em assembleia na COED.

Inicialmente fora um período de maiores desafios, alterando o perfil do público ao qual estávamos mais acostumados, visto que já não éramos a única maneira de porta de entrada. Neste período, o perfil recebido (aproximadamente 80%) das pessoas encontravam-se



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

sem vínculos familiares, vivendo em situação de rua há anos, especificamente na “crackolândia” em São Paulo. Recebemos aproximadamente 20 pessoas neste período, sendo que quatro concluíram o projeto terapêutico e atualmente temos contato com ambos. Continuamos a receber pessoas encaminhadas pelo CRATOD até o final de 2014, porém com redução significativo destes encaminhamentos a partir de junho deste ano.

A partir de 2014, foram extintas as subvenções municipal, estadual e federal e a MaNa passou a manter-se mediante taxa de ocupação, pago em diária. Durante este ano, houve avanços significativos, com reuniões técnicas, matriciamento das CT's conveniadas, a fim de moldar e estruturar as mesmas, onde a MaNa buscou estar presente e inclusive, enviou educadores à FEBRACT para qualificações oferecidas. Ainda em 2014 o termo “internação” passou a ser inutilizado e substituído por “acolhimento social”.

A secretaria de Justiça, FEBRACT, junto a alguns serviços de saúde da região (ASM de Birigui, Caps-ad de Araçatuba) e as CT's de Birigui, inclusive a MaNa, que esteve representada em reuniões com o gestor da COED, buscaram articular o fluxo para internação, com referência e contra-referência e as reuniões técnicas e capacitações a qual a MaNa participou de maneira ativa visaram reforçar inclusive a questão do trabalho em rede. Então a MaNa, assim como as demais conveniadas ao Recomeço, deixa de ser porta de entrada, podendo receber sim, mas orientar a pessoa a buscar por serviço específico antes de acolher a pessoa (adiante será explanado sobre procedimentos).

No ano de 2015, as CT's retornam à pasta da Secretaria de Desenvolvimento Social. Também neste ano os encaminhamentos passam a ser regionalizados, ou seja, são acolhidas pessoas apenas da região que compõem a DRADS – região de Araçatuba e DRS II.

Em 2017 houve outro grande avanço no cenário de políticas públicas que interferiu na história da MaNa. Em agosto surgiu o Marco Regulatório, *“que regulamenta, no âmbito do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), as entidades que realizam o acolhimento de pessoas, em caráter voluntário, com problemas associados ao uso nocivo ou dependência de substância psicoativa, caracterizadas como comunidades terapêuticas”*.

c) Capacidade Técnico Operacional

O serviço de acolhimento ofertado pela OSC Maria de Nazaré é articulado com



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

serviços da RAPS das cidades de Birigui e Coroados, além de grupos de apoio respeitados, com embasamento na filosofia dos Doze Passos, e busca a ampliação de parcerias com outros serviços para ampliar a oferta de cursos de capacitação a seus acolhidos.

Além disso, sua equipe possui em sua essência o perfil e a compreensão do método de trabalho de uma Comunidade Terapêutica, além de sua relevância no processo de reinserção social de seus acolhidos e estão liderados pelo psicólogo que apresenta um bom currículo na área, pois atua há nove anos na MaNa, com experiências em outros serviços de atendimento a este público (hospital psiquiátrico e CAPS); além de possuir especializações na área da dependência química, gestão de RH e saúde pública. Tais fatores interacionais favorecem a qualidade do serviço desde o início e a evolução contínua a partir da parceria com a FEBRACT através do Recomeço, desde seu início, resultando em índices de 30% de alta por cumprimento de projeto terapêutico e mais de 90% de fortalecimento de vínculos familiares, dentre os acolhidos em 2018.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2018

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
UBS I – VI. Bandeirantes (Birigui-SP)		18 3642-4256		Consulta clínico geral p/ possível encaminhamento p/ especialidades
UBS VIII - Jandaia (Birigui-SP)		18 3644-6649		Dentista - urgência (tratamento); Consulta clínico geral p/ possível encaminhamento p/ especialidades
UBS (Coroados-SP)		18 3645-1233		Emergência clínica e odontológica; Tb alguns tipos de tratamento odontológico

6



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Centro POP (Birigui-SP)	Ana Lucia (psicóloga) ou Val	18 3644- 4387		Solicitar acompanhamento pós acolhimento na CT
Acolhiment o Social - Casa Abrigo (Birigui-SP)	Solange (assistente social)	18 3643- 1236		Vaga para acolhimento na CT. Ex.: quando não houve fortalecimento de vínculo familiar ou pela ausência da mesma
Ambulatóri o de Saúde Mental (Birigui-SP)	Érica, Cláudia ou Patrícia	18 3642- 6077		Agendamento para consulta com psiquiatra; retorno medicamentoso
Cravo e Canela - Secretaria Desenv. Social (Birigui-SP)	Roseli	18 3644- 9014		Curso de capacitação em auxiliar de cozinha
Caps-ad (Andradina- SP)	Rita ou Elisângela	18 3723- 7287	capsad@andradina.sp.gov.br	Agendamento de consulta psiquiátrica e retorno medicamentoso
CAPS (Penápolis)	Raquel (assistente social)	(18)3652- 3455	caps.adpenapolis@terra.com.br	Referência, contra- referência, atendimentos, troca de receitas;
CAPS Santo Antônio (Guararapes)	João Paulo (Coordenador)	(18)3406- 2228	capssantoantonio@hotmail.com	Referência, contra- referência, atendimentos, troca de receitas;
CAPS (Buritama)	Silvia (assistente social)	(18)3691- 2668	caps@buritma@live.com	Referência, contra- referência, atendimentos, troca de receitas;
CAPS Recomeço (Valparaíso)	Aline (assistente social)	(18)3401- 9200	Caps.recomeco@hotmail.com	Referência, contra- referência, atendimentos, troca de receitas;
Centro de Saúde Clementina	Luiz (Psicólogo)	(18)3658- 1142	ubsclementina@yahoo.com.br	Referência, contra- referência, atendimentos, troca de receitas;



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Centro de Saúde Bilac	Clicia (assistente social)	(18)3659-1639		Referência, contra-referência, atendimentos, troca de receitas
Poupa Tempo. (Birigui-SP)		99639-8548		Agendamento de serviço
SESI (Birigui-SP)	Edinho	99746-7606		Reserva de vagas para teatro, cinema
CRAS II Palmira – VI Bandeirante (Birigui-SP)	Evanilza	3641-5144	cras.bandeirante@birigui.sp.gov.br	Cad único aos acolhidos da CT; Referenciamento à família
CRAS I – Quemil (Birigui-SP)	Roseli	3641-4147	cras.quemil@birigui.sp.gov.br	Referenciamento à família
CRAS III Daria – Estoril (Birigui-SP)	Edna	3641-3956	cras.laluce@birigui.sp.gov.br	Referenciamento à família
CRAS IV – Portal (Birigui-SP)	Fernanda	3634-1079	cras4@birigui.sp.gov.br	Referenciamento à família
			cras@guararapes.sp.gov.br	
NA	Cleber	99731-0979		Grupo Cumprindo com o propósito
AA		(18) 3621-5399		H&I
Pastoral da Sobriedade	Hélio	99607-3047		Grupo Pastoral da Sobriedade

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	20
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2018 – Programa Recomeço

Foram acolhidas 82 pessoas, sendo que 19 estavam na CT até dia 31/12/2018.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	13
Alta Solicitada	23
Alta Terapêutica	18
Evasão	09
Total	63

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2018

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2018	19
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	82
Feminino	-
Transgênero	0
Total	82



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

2. RECURSOS HUMANOS 2018

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Psicólogo	40	CLT	RECOMEÇO
01	Assistente Social	40	CLT	RECOMEÇO
03	Educador Social	24x48	CLT	RECOMEÇO
01	Escriturária	44h	CLT	RECOMEÇO
01	Secretária	44h	CLT	RECOMEÇO
01	Médico (clínico geral)	02h	Voluntário	-
01	Monitor horticultura	02h	Voluntário	-
01	Enfermeira (palestra, curso)	02h	Voluntária	-
01	Instrutor Karatê	02h	Voluntário	-



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2018:

ATIVIDADE
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
OBJETIVO
Garantir direito à renda ao cidadão acolhido
RESULTADO
A maioria que foi cadastrado conseguiu auxílio bolsa família e renda cidadã
Quantidade de Participantes
67 acolhidos. Obs.: Conforme justificado via ofício, não conseguimos cadastrar todos devido à agenda do próprio CRAS

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
OBJETIVO
Garantir o direito à documentação (cidadania), via Poupa Tempo.
RESULTADO
Segunda via de RG e carteira de trabalho
Quantidade de Participantes
De acordo com a demanda: 08 acolhidos.

ATIVIDADE
Atribuição de papeis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
OBJETIVO
Fortalecer relacionamento interpessoal; exercitar a liderança; impulsionar a autonomia, criatividade
RESULTADO
Algumas pessoas se destacaram como líderes, inclusive aumentando a motivação e sendo referência para outros.
Quantidade de Participantes
Média de 25% dos acolhidos destacaram-se com tal perfil

ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: • assembleia comunitária (Inicialmente quinzenal, depois mensal)
OBJETIVO
Proporcionar voz ativa ao acolhido como membro integrante da comunidade
RESULTADO
Surgiram várias idéias que viáveis ao melhor funcionamento da CT, tais como: aumento de data de visitas, de ligações, sugestão para melhor dia para caminhada e ida ao centro de



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

lazer; sugestões para melhor convivência entre os pares, etc
Quantidade de Participantes
Todos
ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: • grupos de prevenção à recaída;
OBJETIVO
Apresentar situações de risco e propor estratégias de prevenção à recaída
RESULTADO
Os acolhidos puderam adquirir conhecimento e pensar em estratégias para prevenção à recaída; discutir situações pregressas com adoção de comportamentos mais assertivos, etc.
Quantidade de Participantes
Todos
ATIVIDADE
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: • 12 Passos (ou atividade similar).
OBJETIVO
Oferecer subsídio à filosofia dos 12 passos, através de atividades internas e grupos de apoio (AA, NA), dentro e fora da CT
RESULTADO
Fortalecimento; identificação; conscientização sobre a dependência química; fator de proteção. As reuniões de AA são quinzenais, NA semanais (interno e externo)
Quantidade de Participantes
A adesão varia, mas em média 70% dos acolhidos frequentam reunião interna e 30% a externa.
ATIVIDADE
Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.
OBJETIVO
Foram realizados Grupo terapêutico; grupo educativo; atendimento psicológico e social, semanalmente, para auxiliar na resolução de demandas (emocionais, conflitos, fortalecimento de vínculos familiares)
RESULTADO
Melhora nos sintomas de abstinência, estabilização do humor, controle de impulsividade, resolução e mediação de conflitos, conscientização sobre a doença, prevenção à recaída, fortalecimento de vínculo familiar, encaminhamentos para resolução de outras demandas (médico, dentista, documentos, etc);
Quantidade de Participantes
Todos os acolhidos
ATIVIDADE
Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
OBJETIVO



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

Proporcionar reflexão e resignificar a vida da pessoa, com estratégias e objetivos saudáveis.

RESULTADO

Pessoas com melhora na qualidade de relacionamento familiar, auto estima, alguns encaminhados ou recolocados no mercado de trabalho.

Quantidade de Participantes

A promoção do desenvolvimento é proposto à todos através do PAS, de acordo com demandas individuais.

ATIVIDADE

Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

OBJETIVO

Proporcionar ao acolhido, através de grupos semanais (educativo, grupos de apoio, palestras), aumento do repertório para manter-se bem, com dignidade, apontando os benefícios de uma boa qualidade de vida.

RESULTADO

Maior engajamento em atividades; sentimento de esperança; melhores resultados em relacionamentos interpessoais; melhores habilidades para situações estressantes, como frustração e conflitos.

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

OBJETIVO

Proporcionar reinserção, autocuidado, estimular e valorizar habilidades pessoais, liderança.

RESULTADO

Através de atividades diárias, observou-se o aumento da auto estima, habilidades, relacionamentos interpessoais saudáveis

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

OBJETIVO

Visar à garantia de direito do cidadão, que é a integração com a rede saúde para satisfação de demandas; para isso, enxergar o acolhido em sua totalidade (holisticamente).

RESULTADO

Encaminhamentos à PSM (situações emergenciais, como dores, incluindo dentista); encaminhamento para UBS, para consulta clínica e de especialidades (ortopedista, proctologista, cardiologista, vascular, odontologista); ASM e CAPS, realizadas consultas com psiquiatra e/ou retorno medicamentoso.

Quantidade de Participantes

Aqueles que houve demanda; (95%) dos acolhidos



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

ATIVIDADE
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
OBJETIVO
Envolver a família como co-participante do processo de recuperação do acolhido
RESULTADO
Fortalecimento do vínculo familiar
Quantidade de Participantes
Em média 95% dos acolhidos receberam visitas, fortaleceram vínculo familiar.

ATIVIDADE
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
OBJETIVO
Oferecer ao acolhido mecanismos, ferramentas para seu crescimento (social, emocional)
RESULTADO
Melhora da auto estima, relacionamento interpessoal mais saudável, sentimento de utilidade, desenvolvimento ou aprimoramento da responsabilidade
Quantidade de Participantes
Todos, de acordo com a identificação de cada um.

ATIVIDADE
Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
OBJETIVO
Através de grupos diários com educador social e semanais com voluntários, buscou-se proporcionar aos acolhidos o sentimento de bem estar, totalidade e vitalidade, através de leituras, música, dança. Também foi incluída a adesão em missas, cultos, de acordo com o interesse do acolhido.
RESULTADO
Harmonia, respeito nas relações interpessoais; individualmente, principalmente o desfocar do egoísmo.
Quantidade de Participantes
Todos aderiram voluntariamente, ao menos a algum tipo de atividade.

ATIVIDADE
Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
OBJETIVO
Estimular o acolhido à hábitos saudáveis, como caminhada, karatê, futebol, atividades físicas com equipamentos ao ar livre, destacando que atividades físicas e desportivas além de lazer, proporcionam melhora na qualidade de vida e funcionam como fator de proteção.
RESULTADO
As atividades como, caminhada, atividade física em equipamento são realizadas semanalmente em ambiente externo; futebol, vôlei de areia, caminhada e corrida também



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

podem ser realizadas diariamente no ambiente interno, já o karatê ocorre semanalmente na CT. Como resultado observa-se melhor no humor, respeito, diminuição da ansiedade, integração.

Quantidade de Participantes

A oferta é para todos. Todos aderem ao menos a alguma atividade.

ATIVIDADE

Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

OBJETIVO

Desenvolver a percepção da pessoa para atividades que auxiliem na geração de renda

RESULTADO

Na CT foram desenvolvidas atividades para conscientização de separação de recicláveis, visando à conscientização e que também podem ser usados como gerador de renda. Ex. a confecção de caminhãozinho a partir do uso de garrafas pet; o uso da horta, sob orientação de um voluntário, também possibilita visualizar a viabilidade da cultura de hortaliças, que no caso são para consumo próprio, mas poderiam ser para geração de renda; orientação para elaboração de currículo.

Quantidade de Participantes

Acesso à todos os acolhidos.

ATIVIDADE

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

OBJETIVO

Proporcionar ao acolhido a ampliação de conhecimento para possível utilização no mercado de trabalho

RESULTADO

Acolhidos participantes receberam formação em curso de auxiliar de cozinha e informática.

Quantidade de Participantes

Em média 37% participaram. Não houve maior adesão por falta de oferta e interesse aos cursos ofertados pela prefeitura.

ATIVIDADE

Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.

OBJETIVO

Proporcionar ao acolhido contato com a filosofia que funciona como auxiliar em seu processo de recuperação e manutenção da sobriedade; ofertar ao acolhido a confiança da equipe;

RESULTADO

Motivação e melhor engajamento do acolhido com o objetivo de recuperar-se.

Quantidade de Participantes

Média de 50% aderiram ao grupos NA e AA externamente.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

OBJETIVO

Apresentar atividades saudáveis, que podem funcionar como fatores de proteção e integração.

RESULTADO

Aos acolhidos foram proporcionados atividades de cultura, como cinema, teatro (Sesi), mensalmente, assim como acesso ao centro de lazer, passeio na praça, parada para beber refrigerante em local público, na cidade de Coroados e Birigui.

Quantidade de Participantes

Ofertado a todos os acolhidos.

ATIVIDADE

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

OBJETIVO

Fortalecer ou reestabelecer o vínculo familiar, a partir de recomendação à família e da comunicação via e-mail ao serviço social competente, de sua região.

RESULTADO

Fortalecimento de vínculo, inclusive em alguns casos após o tratamento;

Quantidade de Participantes

43% das famílias referenciadas.

ATIVIDADE

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

OBJETIVO

Garantir a atualização do colaborador, objetivando melhoria e excelência do serviço.

RESULTADO

Reflexão e discussão entre equipe, sobre o conhecimento adquirido em capacitações; como resultado também foi possível a ampliação de conceitos e quebra de alguns paradigmas institucionais.

Quantidade de Participantes

Ambos de nível técnico participaram de capacitações ofertadas pela Celebrante, a cada três meses, e também de outras, por iniciativa própria. Os de nível médio receberam capacitação interna do coordenador técnico, que replicou conhecimento aos demais integrantes da equipe.



ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ

4. RESULTADOS ATINGIDOS

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	95,2%
Média de permanência (dias)	90	90
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	37%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%	95,7%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	83,5%
Taxa de desligamentos qualificados	50%	71,9%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós-saída	50%	25,8%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região	100%	56,4%
Taxa de acolhidos cadastrados no Cad único	100%	86,1%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%	43,1%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%	100%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%	100%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	27.000,00
Fevereiro	27.000,00
Março	27.000,00
Abril	27.000,00
Maio	27.000,00
Junho	27.000,00
Julho	27.000,00
Agosto	27.000,00
Setembro	27.000,00
Outubro	27.000,00
Novembro	27.000,00
Dezembro	27.000,00
Total	324.000,00

João Mario Cataroço
CPF: 303.159.818-06
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO

Birigui, 10 de Janeiro, de 2019.

REPRESENTANTE DA OSC
João Carlos Bevilacqua
CPF 059.568.948-57
Presidente

17

ASSOCIAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - Escritório: Rua Anchieta, 438 - Vila Germano - Fone (18) 3642-6261 -

CEP 16.200-137 - BIRIGUI - SP

E-mail: mana-ct@hotmail.com CNPJ 01 855 370/0001-73